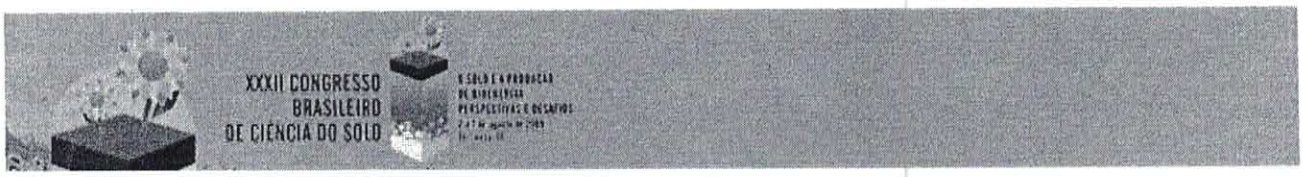

ANAIS - XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO

1-SESSAO POSTER - QUINTA-FEIRA
06/08/2009 08:00-17:30
PAVILHÃO F INFERIOR

[Trabalho 3397]

Artigo Completo

Química e Mineralogia do Solo

VARIABILIDADE GENÉTICA DE CAPIM-ELEFANTE À TOXIDEZ POR ALUMÍNIO EM SOLUÇÃO NUTRITIVA.

WADSON SEBASTIÃO DUARTE DA ROCHA[1]; FAUSTO S SOBRINHO[2]; ALEXANDRE MAGNO BRIGHENTI[3]; CARLOS EUGÊNIO MARTINS[4]; FERNANDO TEIXEIRA GOMES[5]; ANDRÉ VICENTE DE OLIVEIRA[6]; FABÍOLA ALMEIDA MATOS DE SOUZA[7]; RICARDO DE AQUINO BORGES[8];

1,2,3,4.EMBRAPA, JUIZ DE FORA, MG, BRASIL; 5,6,7,8.CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA, JUIZ DE FORA, MG, BRASIL;

Resumo

A seleção de genótipos de capim-elefante (Pennisetum purpureum) tolerantes ao alumínio tóxico, abundante nos solos ácidos, é uma das mais importantes características a serem selecionadas pelos programas de melhoramento. Deste modo, o objetivo deste estudo foi avaliar e selecionar 15 genótipos de capim-elefante, em solução nutritiva, tolerantes à toxicidade de alumínio. Inicialmente, as gemas dos acessos da gramínea foram mantidas em bandejas com água destilada e aerada até a brotação. Após a emissão das raízes e da primeira folha, as plântulas foram transferidas para solução nutritiva com zero e 15 mg/L de alumínio para a identificação de acessos tolerantes e sensíveis. As seguintes variáveis foram avaliadas: incremento no crescimento da parte aérea (IPA) e das raízes (IR), incremento no número de perfilhos (IP), matéria seca da parte aérea (MSPA) e das raízes (MSR). 15 genótipos foram avaliados na ausência (0 mg/L) e na presença de alumínio (15 mg/L). Houve interação entre os acessos e a quantidade de alumínio presente na solução. Com 15 mg/L de Al em solução, o IPA selecionou oito genótipos, o IR selecionou cinco, a MSPA e a MSR selecionaram um genótipo mais tolerante ao Al+3.

Arquivo

2009 © Copyright - Todos os direitos reservados

iniciar impressão

voltar

SP 4475
P.146